

Brasil - SES-RJ inaugura primeira sala de apoio à mulher trabalhadora que amamenta

Enviado por: [Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro \(SES-RJ\)](#)



As mulheres em fase de aleitamento materno quando retornam da licença-maternidade geralmente enfrentam dificuldades para continuar amamentando exclusivamente seus filhos. Pensando em garantir esse direito e dar mais conforto e tranquilidade às mães na volta ao

trabalho, o secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira Jr., inaugurou, na última quinta-feira (05/04), a primeira Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta, no prédio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), no Centro do Rio.



- A instalação dessa sala foi uma iniciativa proposta pela superintendência de Atenção Básica e que nós entendemos a importância para dar tranquilidade e dignidade às mães que estão amamentando seus filhos. Esse é um pequeno avanço dentro de muitos que estamos conseguindo colocar na Secretaria. Sabemos que ainda tem muito a ser feito, mas tenho certeza que essa sala é um grande ganho, porque traz respeito e carinho para as mulheres trabalhadoras – destacou o secretário.



Durante a inauguração da sala, o secretário anunciou a criação de uma portaria para regulamentar a criação de salas de apoio à mulher trabalhadora que amamenta em todas as unidades da SES, onde haja necessidade.

- Vamos criar uma portaria para implementar uma sala dessas em cada uma das nossas unidades com um número de mulheres que será estabelecido pela Superintendência de Atenção Básica. Todos os nossos hospitais, maternidades e unidades têm que ter um espaço que possa dar dignidade à mulher trabalhadora – ressaltou.



Apesar de ser uma recomendação do Ministério da Saúde, o Brasil ainda conta com poucas salas de apoio à mulher trabalhadora que amamenta. As salas são espaços no próprio ambiente de trabalho, onde as mulheres que voltam da licença-maternidade podem alimentar seus filhos.

- Nós temos responsabilidade pelas mulheres trabalhadoras, e poder fazer com que elas continuem amamentando seus filhos é um presente para elas e, com certeza, um futuro melhor para nossas crianças. Tenho certeza que essa iniciativa vai repercutir muito positivamente no nosso trabalho - afirmou a superintendente de Atenção Básica, Thais Severino.